

# **Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 18, Atributos Comunicáveis, Parte 4, Deus é Glorioso**

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 18, Atributos Comunicáveis, Parte 5. Deus é Glorioso.

Concluimos nosso estudo dos atributos de Deus e especificamente os atributos comunicáveis ou compartilhados de Deus com um tema glorioso e esse é o nosso Deus é glorioso. Nosso Deus amoroso, gracioso, misericordioso, generoso e paciente também é glorioso. A glória de Deus é notoriamente difícil de definir, embora seja tão grandiosa quanto qualquer verdade nas escrituras.

Cada seção importante das escrituras trata da glória de Deus e isso impacta cada doutrina importante. Às vezes, a glória de Deus designa o próprio Deus, como quando Pedro chama Deus de Pai, citação, a glória majestosa, 2 Pedro 1:17, falando sobre a experiência da transfiguração no monte, 2 Pedro 1:17. Esta frase rara é aparentemente uma maneira hebraica de se referir a Deus sem declarar seu nome, uma circunlocução para o nome de Deus.

Em outras ocasiões, a glória de Deus se refere a uma citação, um atributo ou um atributo resumido de Deus, uma citação próxima. Christopher Morgan ensinou uma teologia da glória de Deus em um livro intitulado *The Glory of God*, editado por Morgan e eu, página 157. Exemplos incluem Davi falando de Deus como o rei da glória, Salmo 24:8 a 10, e Davi falando de Deus como o Deus da glória, Salmo 29:3. Estêvão o chama de Deus da glória, Atos 7:2, e Paulo o chama de pai glorioso, Efésios 1:17.

Jesus é o Senhor da glória, 1 Coríntios 2:8, e ele é nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, Tiago 2:1, a única referência a Jesus além da saudação no livro de Tiago. O Espírito Santo é chamado de espírito da glória e de Deus, 2 Pedro 1 Pedro 4:14.

Rapidamente, caso as pessoas estejam tentando anotar os versículos, Davi fala de Deus como o rei da glória, Salmo 24:8 a 10, e ele o chama de Deus da glória, Salmo 29:3. Estêvão chama Deus da mesma coisa, Deus da glória, Atos 7:2. Paulo o chama de pai da glória ou pai glorioso, Efésios 1:17.

Jesus é o Senhor da glória, a quem os governantes gentios crucificaram em sua total ignorância, 1 Coríntios 2:8, e Paulo também o chama de nosso glorioso Senhor Jesus Cristo. Sinto muito, Tiago o chama de nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, Tiago 2:1, e o Espírito Santo é menos associado à glória de Deus nessas formas em termos de nome, mas ele é chamado pelo menos uma vez de espírito da glória e de Deus, 1

Pedro 4:14. O Espírito é associado à glória de Deus muito mais do que a glória sendo incorporada a um nome do Espírito.

Glória frequentemente enfatiza a presença especial de Deus. Esse entendimento de glória é enfático nos eventos que cercam o Êxodo, por exemplo. A nuvem de glória, Êxodo 13 e 14, 16 :7, capítulo 20, capítulo 24.

Veja também Apocalipse 15:8. As manifestações da glória de Deus a Moisés, Êxodo 13 e 14, 16:7, capítulo 20, capítulo 24. Desculpe, isso foi um erro. Esses eram os versículos para a nuvem de glória.

Com licença, as manifestações a Moisés, Êxodo 3 e 4, Êxodo 32 a 34, e a presença de Deus no tabernáculo, Êxodo 29:43, Êxodo 40:34 a 38. Todas elas destacam a gloriosa presença da aliança de Deus.

Essa conotação da glória de Deus também surge em passagens relacionadas à Arca da Aliança, 1 Samuel 4 e 5. Em passagens que tratam do templo, 1 Reis 8:10 a 11, 2 Crônicas 5 a 7. O templo escatológico em Ezequiel, 43:1 a 5. A pessoa de Cristo, a glória de Deus emerge brilhantemente na pessoa de Cristo, João 1:1 a 18, Colossenses capítulos 1 e 2, Hebreus capítulo 1. Além disso, a glória de Deus está associada ao Espírito Santo, João 14 a 16, e até mesmo ao próprio céu, Apocalipse 21 e 22. O que estamos tentando mostrar? A glória está em toda a Bíblia, a glória de Deus, em todo o lugar. A Escritura une a glória de Deus e sua exibição em vários de seus atributos.

Então, há uma inter-relação de glória e outros atributos. Santidade, Levítico 11:44, Isaías 6:1 a 8. Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos. Toda a terra está cheia de sua glória.

Singularidade, Isaías 42:8. Poder, Êxodo 13:21 e 22. Êxodo 16:10 a 15. Romanos 6:4 é uma referência fascinante. Cristo foi ressuscitado pelo, não o poder do Pai, mas a glória do Pai.

Fascinante. É assim porque a glória é um atributo sumário de Deus e, portanto, poderia substituir outros atributos individuais de Deus? Talvez sim. A glória de Deus é associada à beleza, majestade e bondade.

A glória de Deus também é usada, também está ligada às suas obras. Criação, Gênesis 1 e 2, Salmo 19. Salvação, Êxodo 13:21-22, Efésios 1. A glória está ligada à obra da providência de Deus, Êxodo 16:10 a 12 e Êxodo 40:36 a 38.

A glória está associada à obra de julgamento de Deus, Números 14:10 a 23, Números 16:41 a 45, 2 Tessalonicenses 1:8 a 10. E também, a glória de Deus está associada à

sua obtenção da vitória, sendo o vencedor. Êxodo 16:7 a 12, Salmo 57:5 a 11, Isaías 2:10 a 21.

Ainda mais surpreendente é que as escrituras conectam a glória do nosso Deus trino com ideias mais holísticas que enfatizam sua própria natureza, sua presença. Êxodo 33:13 a 18, Êxodo 40:34. O nome e a glória de Deus estão ligados.

E a santidade de Deus, Levítico 11:44, Isaías 6:1 a 8, a face de Deus, o Espírito de Deus, S maiúsculo, a plenitude e honra de Deus. 1 Timóteo 1:17. Já que a glória de Deus é o extrínseco, isto é, uma exibição externa de tantos atributos de um panorama das obras de Deus e de termos holísticos relacionados à natureza de Deus.

Vou tirar uma conclusão disso, mas deixe-me fazer isso mais uma vez. Isso é o que dissemos até agora. A glória de Deus é avassaladora.

Já que sua glória é o externo, o extrínseco, vindo de sua própria glória interna, exibição de tantos atributos de seus atributos, de suas obras e de termos relacionados à sua natureza, a glória está associada às qualidades, obras e natureza de Deus. É claro que a glória interna intrínseca de Deus deve ser vista holisticamente. Nós distinguimos entre a glória interna intrínseca de Deus e sua glória extrínseca revelada e manifestada.

Em outras palavras, se a demonstração do poder de Deus é uma demonstração de sua glória, se uma demonstração da santidade de Deus é uma demonstração de sua glória, e se sua presença é um significado central de sua glória, então glória deve ser algo amplo o suficiente para cobrir tais representações de amplo alcance. Isso também faz sentido para outros dados bíblicos, aqueles que se relacionam com o fim último de todas as coisas. A Bíblia afirma repetidamente que as atividades de criação, providência, salvação e julgamento de Deus são todas para sua glória.

No entanto, a Bíblia oferece vários atributos que serão apresentados em exibição para serem admirados e exibições desses atributos não são subsumidas sob um atributo primário, mas são retratadas como definitivas. Por exemplo, em Êxodo, Deus age para que outros reconheçam sua total singularidade e poder em suas relações com o Faraó e em trazer as pragas contra o Faraó e as divindades egípcias. Em Romanos, a ação salvadora de Deus exhibe sua retidão, justiça, ira, poder, misericórdia e as riquezas de sua glória. Romanos 3:21 a 26. Romanos 9:20 a 23.

Em Efésios, Deus age para a exibição final de pelo menos três atributos. Graça, 1:6, 12 e 14. Bondade, 2:4 a 10. E sabedoria, 3:10 e 11. Em Efésios, Deus age com a visão de finalmente transmitir no eschaton seus atributos de graça, bondade e sabedoria. Graça, capítulo 1, versículos 6, 12, 14. Para o louvor da sua gloriosa graça. Para o louvor da sua glória. Para o louvor da sua glória. Bondade, Efésios 2:4 a 10. A

sabedoria será manifestada nos lugares celestiais. Efésios 3:10 e 11. Tais dados bíblicos sugerem que a glória de Deus é mais ampla do que um único atributo.

Sua glória corresponde ao seu próprio ser, e às vezes funciona como uma espécie de somatório de seus atributos. Ainda mais, o Deus da glória enquadra a história bíblica e a cosmovisão. O seguinte reflete o bom trabalho, o trabalho que melhorou nossa compreensão da glória de Deus.

De Christopher Morgan, eu o chamo de meu parceiro no crime. Nós escrevemos e editamos vários livros juntos. Ele é professor de teologia e reitor da School of Christian Ministries na California Baptist University.

E eu poderia dizer um grande parceiro. “o Deus trino que é glorioso exibe sua glória amplamente por meio de sua criação, portadores de imagem, providência e atos redentores. O povo de Deus responde glorificando-o.”

Deus recebe glória, e ao unir seu povo a Cristo, Deus compartilha sua glória com eles. E tudo isso redundando na glória de Deus. Veja Morgan, *Toward a Theology of the Glory of God*, naquele livro *Glory of God*.

Esse é o título do livro, editado por Morgan e eu. Vamos olhar para cada aspecto dessa definição nos parágrafos seguintes. Mais uma vez, o Deus trino, que é glorioso intrinsecamente, exibe sua glória, tudo o que se segue é extrínseco, em grande parte por meio de sua criação, portadores de imagem, providência e atos redentores, redenção.

O povo de Deus responde glorificando-o. É outro uso da ideia de glória. Damos glória a Deus.

Isso precisa ser explicado. Deus recebe esse louvor, surpreendentemente, e compartilha sua glória com seu povo. Ao unir seu povo a Cristo, ele compartilha sua glória com eles. E tudo isso é para sua glória.

Há seis aspectos dessa declaração notável. Seis aspectos.

Primeiro, o Deus trino que é glorioso. A glória de Deus é intrínseca, interna, extrínseca e externa. Glória intrínseca, glória extrínseca. Esta é a distinção mais fundamental quando estudamos a categoria teológica da Glória de Deus, que, como vimos, permeia ambos os Testamentos. A glória intrínseca de Deus é sua majestade, valor, beleza e esplendor. Sua glória extrínseca é sua glória intrínseca revelada.

Se perguntássemos, como essa glória intrínseca é revelada extrinsecamente? A resposta seria, segundo, Deus exibe sua glória amplamente por meio de sua criação, portadores de imagem, providência e atos redentores. Deus revela sua glória na

criação. Salmo 19:1, os céus declaram a glória de Deus, e a expansão proclama a obra de suas mãos.

Salmo 19:1. Deus mostra sua glória nos seres humanos, portadores de sua imagem. Salmo 8:4 e 5. O que é um ser humano para que você se lembre dele? Um filho do homem para que você cuide dele. Você o fez pouco menor que Deus e o coroou com glória e honra.

Quero ir para o ESV. Salmo 8. Que salmo maravilhoso. Sobre o que é? É sobre a humanidade e sua coroação por Deus com glória e honra e domínio.

Com licença. Isso é verdade, mas contribui para um bem maior, um bem maior. O sunum bonum deste salmo não é a honra e o domínio humanos.

É isto, ó Senhor, nosso Senhor, quão majestoso é o teu nome em toda a terra. Ó Senhor, nosso Senhor, quão majestoso é o teu nome em toda a terra. Essa é a estrutura da canção.

Essa é a moldura. Você colocou sua glória acima dos céus, da boca de bebês e crianças. Você estabeleceu força por causa de seus inimigos para acalmar o inimigo e o vingador.

Quando olho para a obra dos teus dedos, a obra dos teus dedos, a lua e as estrelas, quando olho para os teus céus, a obra dos teus dedos, a lua e as estrelas, que puseste no lugar, o que é o homem para que te lembres dele e o filho do homem para que te preocupes com ele? Duas vezes agora, o salmista foi macro e depois micro. Macro. Senhor, tu colocaste a tua glória acima dos céus.

Micro. Você ordenou força da boca de bebês e crianças. Macro.

Quando olho para os céus, é extraordinário. Eles são extraordinários. À luz disso, ele fica micro.

O que é um homem insignificante, um homem mortal, do qual você se importa e se importa? Posso mencionar de passagem, filho do homem na vida de Cristo, sua autodesignação favorita, sempre na terceira pessoa, não apenas confundindo seus ouvintes no primeiro século, mas estudiosos liberais até hoje têm duas fontes de fundo do Antigo Testamento. O divino filho do homem danieliano, Daniel 7. O humilde, mortal e limitado filho do homem do Salmo 8:4. O que é o homem do qual você se importa, o filho do homem do qual você se importa? Claro, Cristo na encarnação é o Deus-homem.

Ele é o filho do homem de Daniel e o filho do homem do Salmo 8. Ele é divino e humano. Você o fez um pouco menor do que os seres celestiais.

E aqui está. Coroe-o de glória e honra. Você lhe deu domínio sobre as obras de suas mãos e colocou todas as coisas sob seus pés.

O restante dos salmos simplesmente lista essas coisas e conclui como começou, Ó Senhor, nosso Senhor, quão majestoso é o teu nome em toda a terra. Deus declara sua glória extrinsecamente em sua criação. Pense no céu, no sol, na lua e nas estrelas.

Ele carimbou sua glória na humanidade, tornando-nos semelhantes a ele de certas maneiras. O Senhor revela sua glória na Providência. Pois depois de falar do cuidado providencial de Deus pelo mundo e suas criaturas, o salmista declara, exclama Salmo 104 :31, que a glória do Senhor dure para sempre.

Que o Senhor se alegre em suas obras, Salmo 104:31. Deus torna conhecida sua glória em seus atos redentores, incluindo o Êxodo, Êxodo 14:13 a 18, e a ressurreição de Cristo, Atos 3:13 a 15. Esses dois são talvez os exemplos mais importantes da glória extrínseca de Deus.

Glória extrínseca. Lá vamos nós. Êxodo 14:13 a 18, o próprio Êxodo é registrado no capítulo 12 e 14:13.

E Moisés disse ao povo: Não temais, estai firmes e vede a salvação do Senhor, que ele fará para vós hoje. Pois os egípcios que hoje vedes, nunca mais tornareis a ver. O Senhor pelejará por vós, e vós somente vos calareis.

O Senhor disse a Moisés: Por que clamas a mim? Diz ao povo de Israel para ir adiante, levantar o cajado, estender a mão sobre o mar e dividi-lo para que o povo de Israel possa atravessar o mar em terra seca. E endurecerei o coração dos egípcios para que entrem atrás deles. E terei glória sobre o faraó e todo o seu exército, seus carros e seus cavaleiros.

E os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando eu tiver obtido glória sobre o faraó, seus carros e seus cavaleiros. Se esse é o maior evento, maior, sim, evento, evento divino do Antigo Testamento, a ressurreição de Jesus, inseparável de sua morte na cruz, é claro, é o maior evento divino no Novo Testamento. E Atos 3:13 a 15 registra.

Pedro está pregando no pátio de Salomão. Após a cura, Deus curou um homem que não conseguia andar. O Deus de Abraão, Atos 3:13. O Deus de Isaque e o Deus de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou seu servo Jesus, a quem vocês entregaram e negaram na presença de Pilatos quando este havia decidido soltá-lo. Mas vocês negaram o santo e justo e pediram que um assassino fosse concedido a vocês. E vocês mataram o autor da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos.

Disso somos testemunhas. Deus recebeu glória para si mesmo na ressurreição de seu filho. Então, seis declarações.

Número um, Deus é intrinsecamente glorioso. Na verdade, é difícil mostrar isso biblicamente porque quase todas as passagens são extrínsecas. Mas certamente há algo em Deus, e há glória em Deus, glória intrínseca.

Isso é mostrado exteriormente, glória extrínseca. Ainda assim, é difícil mostrá-lo. Segundo, Deus exibe sua glória por meio da criação, dos seres humanos, da providência de Deus e da redenção.

Terceiro, o povo de Deus responde glorificando-o, como as escrituras frequentemente nos lembram. Salmo 115: 1. Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória. Salmo 15:1. Apocalipse 19:1. Depois disto, ouvi, escreve João, o que parecia ser a voz alta de uma grande multidão no céu clamando: Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus, pois os seus julgamentos são verdadeiros e justos.

Pois ele julgou uma grande prostituta, que corrompeu a terra com sua imortalidade, e vingou sobre ela o sangue de seus servos. Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus. Terceiro, precisamos falar sobre isso.

Como criaturas humanas, tão insignificantes quanto são, tão pecaminosas quanto são, até mesmo crentes ainda são pecadores, salvos pela graça. Concedido, eles são genuinamente novos, mas como Anthony Hoekema nos diz no livro *Saved by Grace*, não somos totalmente novos ainda. Como podemos dar glória a Deus? A resposta é, isso é em um sentido muito pequeno comparado à sua glória intrínseca e até mesmo à sua manifestação extrínseca de sua glória.

No entanto, nós damos glória a ele, não aumentando sua glória intrínseca, é absurdo, mas reconhecendo sua glória inerente e revelada. Não a nós, ó Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, Salmo 115:1.

Quarto, Deus recebe glória como vemos em ambos os testamentos. No Salmo 29, o Salmo da tempestade versículos um e dois, o salmista invoca os anjos. Atribuem ao Senhor, ó seres celestiais, atribuem ao Senhor glória e força. Atribuem ao Senhor a glória, façam seu nome. Adorem o Senhor no esplendor da santidade.

No mesmo Salmo, quando a tempestade vem do Mar Mediterrâneo ao norte de Israel, varre Israel e vai para o deserto, as pessoas no tabernáculo ou templo usam a palavra templo, elas clamam glória. Os anjos não apenas dão glória a Deus, tecnicamente não apenas são convocados para dar glória a Deus, na verdade não diz que eles fizeram isso, mas podemos, eu acho, assumir que, os bons anjos, mas

claramente o povo de Deus, clamam glória a esta pequena, insignificante, do lado de Deus, revelação de seu poder e sua glória na tempestade. Salmo 29, um e dois, e versículo nove.

Salmo 57:5 e 11, e então Apocalipse 4:8 a 11, Apocalipse 5:12 a 14, Deus se deleita na adoração sincera de seu povo. Meu, oh meu, ele não precisa de nós, ele não precisa de nossa adoração, nossa glória dada a ele é tão insignificante. Desde toda a eternidade passada, o Pai, o Filho e o Espírito Santo se deleitaram em sua própria glória.

Salmo 51 e versículo 19. Então tu, Senhor, te deleitarás em sacrifícios justos, em holocaustos e ofertas queimadas, e novilhos serão oferecidos em teu altar. Deus não precisa de novilhos, cordeiros e bodes em sacrifício; todos eles pertencem a ele. Mas ele ordenou um sistema de sacrifício, e ele se agrada do aroma suave do sacrifício e do incenso, e ele se deleita na adoração de seu povo.

Isto é, ele recebe suas tentativas insignificantes de glorificá-lo. Ah, glória a Deus. Quinto, e por meio da união de seu povo a Cristo, Deus compartilha sua glória com eles.

2 Tessalonicenses 2:14, Paulo diz, Deus os chamou para isso por meio do nosso evangelho, para que vocês pudessem obter a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Isso ainda é futuro. Oh, surpreendentemente, 2 Coríntios 3:18 diz, agora estamos progredindo de glória em glória pelo Espírito Santo.

Rapaz, se isso não é difícil para mim entender. De quem é a vida cristã que isso descreve? Deus diz isso, eu acredito, quer eu consiga entender completamente ou não. Em todo caso, Deus nos salvou; ele efetivamente nos convocou por meio do evangelho para que pudéssemos finalmente obter a glória de Cristo.

Colossenses 3 é bastante notável a esse respeito. O que estamos mostrando é a quarta declaração. Deus não é apenas glória intrínseca, ele não apenas revela sua glória intrínseca extrinsecamente, estamos na verdade mostrando a quinta declaração.

O povo de Deus não só lhe dá glória, como o glorifica em adoração. Ele não só recebe essa glória, mas surpreendentemente, em graça, ele compartilha sua glória com seu povo, glorificando-os. Colossenses 3 é um lugar incrível.

Você diz que continua dizendo isso sobre a Bíblia. Não consigo evitar. É um livro incrível.

Colossenses 3:1, se então vocês foram ressuscitados com Cristo, união com Cristo em sua morte, 2:20. União com Cristo em sua ressurreição, 3:1. Busquem as coisas que

são de cima, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensem nas coisas que são de cima, não nas coisas que são da terra. Ele quer dizer com isso que não devemos nos importar com o que acontece no planeta? Que não devemos cumprir nossas responsabilidades na família? Absolutamente não.

Ele não quer dizer isso, porque mais adiante no mesmo capítulo, versículos 18 a 4:1, 3:18 a 4:1, ele fala sobre, ele dá um código doméstico e fala sobre nossas responsabilidades. O significado é que não devemos nos concentrar em nossos problemas ou fraquezas, mas no Cristo exaltado, que nos capacitará a viver para Deus em meio à nossa vida familiar e outras lutas. Pois vocês morreram, Colossenses 3:3. Ele não diz isso, mas o significado claramente no contexto é com Cristo.

Não são pessoas mortas para quem ele está escrevendo, fisicamente. E sua vida está escondida com Cristo em Deus. E aqui vem o toque final, Colossenses 3:4. Quando Cristo, que é sua vida, aparecer, então você também aparecerá com ele em glória.

Uma das maneiras pelas quais Deus ensina a união com Cristo é dizer que os crentes, pela graça de Deus, compartilham da narrativa de Jesus, de sua história. Especificamente, sofremos com ele, morremos com ele, ascendemos com ele, implícito. Sentamo-nos à direita de Deus com ele, ou sentamo-nos com Deus com ele.

Efésios capítulo 2:6. Deus nos assentou com ele nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Eu não acho que alguma vez diga exatamente à direita de Deus, mas estamos com ele nos lugares celestiais, por assim dizer. Não só isso, não só compartilhamos os sofrimentos de Jesus, a morte.

Oh, fomos criados com ele. Eu deixei isso de fora? Nós ascendemos com ele, implícito. Nós nos sentamos nos lugares celestiais com ele.

Mas em dois lugares, Romanos 8, que diz que teremos uma revelação, uma segunda palavra vinda. E aqui, tão claramente, a escritura ensina que há um senso de que, em virtude da união com Cristo, os crentes terão uma segunda vinda, por assim dizer. Quando Cristo, que é sua vida, aparecer, essa é uma segunda palavra vinda, sua aparição, então você também aparecerá com ele em glória.

Como no mundo temos uma segunda vinda? Em virtude da união com Cristo. Uma segunda vinda real? Não. Bem, sim.

Espiritualmente real, mas não estamos voltando com ele fisicamente. O significado é, tendo nos unido a seu filho agora, e tendo nos matado para o pecado, então ele não tem o direito de nos dominar em virtude da união com Cristo em sua morte, e também tendo nos unido a Cristo em sua ressurreição, que vivemos em novidade de vida, ambos são Romanos 6 no início. Estamos unidos a Cristo, mas agora apenas

damos vislumbres do que isso significa, mas quando ele vier novamente, então nossa união plena com Cristo será tão manifestada que pode ser dito que apareceremos com ele em glória.

Último, sexto. A Escritura atribui glória intrínseca a Cristo. Ele a manifesta extrinsecamente na criação, redenção, em seus portadores de imagem, em conformá-los à imagem de Cristo, em sua providência, no êxodo e em sua ressurreição de seu filho dentre os mortos.

Seu povo lhe dá glória e louvor. Ele recebe essa glória. Ele compartilha essa glória com seu povo.

Eu deveria ter citado 2 Coríntios 3:18, um versículo que eu realmente não entendo. Todos nós, com o rosto descoberto, contemplando a glória do Senhor, estamos sendo transformados na mesma imagem de glória em glória. Agora está o significado, pois isso vem do Senhor, que é o Espírito.

Eu acredito. Em João 17, Jesus diz ao Pai, Eu revelo a eles seus discípulos esforçados, rebeldes e hesitantes. Eu revelo a eles a sua glória.

Que assim seja. Já existe um senso da glória de Deus. Certamente, em grande parte ainda não.

Mas Paulo diz, Deus está transformando os crentes de glória em glória agora pelo Espírito. Dizer pelo Espírito me ajuda, mas ainda é avassalador. Mas, novamente, meu cânone não é minha imaginação ou minha mente.

Meu cânone é a palavra de Deus. Sexto, tudo isso, todos esses sentidos de glória são para a glória suprema de Deus. A glória intrínseca de Deus é a comunicação da plenitude e suficiência intrínsecas de Deus.

Em Romanos 11:36, Paulo conclui, pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Veja Colossenses 1:16 de Cristo e Hebreus 2:10.

Deus é o criador. Dele são todas as coisas. Ele é um sustentador.

Por meio dele são todas as coisas. Ele é o objetivo. Para ele são todas as coisas.

Deus é o criador, o sustentador e o objetivo ou fim de tudo. O Deus autossuficiente e independente cria a partir da plenitude, guia a partir da plenitude e recebe de volta de acordo com sua plenitude comunicada. Jonathan Edwards captura isso bem, citando seu, The End for which God created the world.

Em um livro de John Piper, livro editado, *God's Passion for His Glory* . Edwards captura bem, citação, O todo é de Deus e em Deus e para Deus e ele é o começo, meio e fim. Isso encerra nossa sistematização.

Com exposição bíblica dos atributos comunicáveis de Deus. Mais uma vez, Deus é pessoal, soberano, sábio, verdadeiro, fiel, santo, justo, amoroso, gracioso, misericordioso, generoso, longânimo e glorioso.

Em nossa próxima palestra, examinaremos as obras de Deus.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 18, Atributos Comunicáveis, Parte 5. Deus é Glorioso.